

## Serviço Nacional de Registo de Identificadores DOI

Carla Marques (Serviços de Documentação da Universidade do Minho, [carla.marques@sdum.uminho.pt](mailto:carla.marques@sdum.uminho.pt))

José Carvalho (Serviços de Documentação da Universidade do Minho, [jcarvalho@sdum.uminho.pt](mailto:jcarvalho@sdum.uminho.pt))

Paulo Lopes (FCCN/FCT, [plopes@fccn.pt](mailto:plopes@fccn.pt))

Natacha Mesquita (FCCN/FCT, [Natacha.mesquita@fccn.pt](mailto:Natacha.mesquita@fccn.pt))

## Resumo da Proposta

Este trabalho pretende dar a conhecer o serviço nacional de identificadores persistentes DOI (*Digital Object Identifier*) como um serviço integrado e disponível para a comunidade académica e científica nacional, com recurso à Agência de Registo DataCite. Este serviço tem como objetivos: a) ajudar a tornar mais visível e referenciável a produção científica nacional; b) disponibilizar à comunidade académica e científica um serviço de identificadores digitais aceite pela comunidade científica mundial, para resultados de investigação dignos de citação, através da associação de links persistentes aos documentos digitais; e c) promover o uso de metadados de qualidade nos sistemas de informação nacionais e internacionais, permitindo a interoperabilidade entre sistemas (ex.: Ciência Vitae, ORCID, repositórios institucionais, Portal RCAAP, etc.). Pretende-se, assim, apresentar este novo serviço bem como os desenvolvimentos efetuados para a sua implementação.

## Tipo de Trabalho

- Pecha Kucha (apresentação curta)

## Tema da Conferência

Indique os temas abordados na sua proposta (remova os que não se aplicam):

- **Acesso Aberto e Dados de Investigação Abertos: sistemas, políticas e práticas**
  - Modelos e padrões de metadados
  - Preservação Digital
- **Gestão de informação de Ciência e Tecnologia**
  - Interoperabilidade entre sistemas de informação de apoio à atividade científica e académica
  - Normas e diretrizes
  - Identificadores persistentes

## Palavras-chave

DOI; Identificadores persistentes; interoperabilidade; metadados.

## Audiência

Gestores de repositórios, bibliotecários, gestores de dados de investigação, programadores, decisores políticos, gestores de ciência, profissionais de comunicação de ciência, editores académicos, gestores de tecnologias de informação (programadores, administradores de sistemas e gestores de tecnologias de informação).

## Proposta

No âmbito do projeto RCAAP, dando continuidade aos seus objetivos de aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade académica e de investigação científica nacional e integrar Portugal num conjunto de iniciativas internacionais neste domínio, foi considerado de extrema importância acrescentar às valências do projeto o serviço de identificadores persistentes.

O DOI (*Digital Object Identifier*) é um identificador persistente de objetos digitais, ou seja um link que direciona permanentemente para o local onde se encontra o recurso e que consiste num conjunto de caracteres alfanuméricos atribuídos por uma Agência de Registo. O DOI é formado por um prefixo predefinido que começa por “10.”, seguido por um conjunto de 4 ou mais algarismos e por um sufixo escolhido pela instituição que o atribui, que pode conter tanto algarismos, como letras ou pontuação. O objetivo principal do serviço DOI é ajudar a comunidade científica a localizar, identificar e citar resultados de investigação.

## Porquê um serviço DOI?

São vários os motivos para a adoção deste tipo de identificadores, tais como:

- ajudar a tornar mais visível e referenciável a produção científica nacional;
- disponibilizar à comunidade académica e científica um serviço de identificadores digitais aceite pela comunidade científica mundial, para resultados de investigação dignos de citação, através da associação de links persistentes aos documentos digitais;
- promover o uso de metadados de qualidade nos sistemas de informação nacionais e internacionais, permitindo a interoperabilidade entre sistemas (ex.: CiênciaVita, ORCID, repositórios institucionais, Portal RCAAP, etc.).

Para oferecer este serviço à comunidade RCAAP, foi realizado um estudo prévio pelo Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior da BAD (Associação de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas), que teve como objetivo analisar as várias agências de registo e verificar qual a mais adequada ao panorama nacional. Assim, a FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) associou-se à DataCite, uma vez que esta permite a criação de um consórcio nacional, dando acesso a um número maior de prefixos que podem ser associados a contas independentes, geridas autonomamente por instituições de ensino e investigação. Foi definido que cada instituição que adira ao serviço terá acesso a uma conta de acesso à

plataforma de registo de DOIs da DataCite, o DOI Fabrica, com um prefixo para cada sistema de informação: revistas científicas, repositórios de dados, etc.

O arranque do serviço conta com a realização de um piloto, para testar os procedimentos como as condições de elegibilidade e políticas de atribuição de DOIs, definidas pela equipa do projeto RCAAP. Em paralelo, irá iniciar-se a configuração das revistas científicas alojadas no Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC), através do *plugin* da DataCite existente no *Open Journal Systems*, para atribuição automática de identificadores.

Para as teses e dissertações defendidas em Portugal, será disponibilizada uma conta com um prefixo associado para a DGEEC atribuir DOIs assim que as mesmas sejam inseridas no sistema de depósito legal, definido por lei, através da plataforma RENATES. Atualmente, ao serem depositadas as teses e dissertações no RENATES, é emitido um TID (Thesis ID) que, no futuro, poderá ser aproveitado como sufixo para os respetivos DOIs, e enviando os metadados já catalogados para a API da DataCite, simplificando o processo de atribuição de identificadores para esta tipologia de registos.

Posteriormente, serão abertas duas candidaturas para integrar o serviço, uma para instituições e a outra para revistas científicas. No futuro, as candidaturas serão alargadas a mais instituições e revistas científicas.

As contrapartidas para a adesão ao serviço DOI do RCAAP são as seguintes:

- Assinatura de Contrato entre a FCT e a entidade subscritora;
- Cumprir com as Condições de Agregação do Portal RCAAP em vigor;
- Cumprir a Política de Atribuição de DOI definida pela equipa do projeto RCAAP;
- Registrar os DOIs sem erros e com o máximo de metadados disponíveis relativos ao recurso;
- Garantir a persistência dos objetos digitais;
- Garantir a qualidade dos metadados (e inclusão de identificadores persistentes);
- Promover junto dos investigadores da sua instituição a utilização de DOIs nas referências bibliográficas dos seus trabalhos e nos sistemas de informação de ciência (repositórios, Currículos, ...);
- Alocar um ou mais responsáveis pelo serviço e assegurar o apoio local;
- Produzir um relatório anual com o número de DOIs atribuídos, tipos de recursos, e outras informações relevantes.

O serviço nacional de registo de identificadores DOI englobará ainda os seguintes aspetos:

a) formação às instituições e apoio de helpdesk de 2ª linha;

- b) atualização da plataforma de eLearning com conteúdos de auto-aprendizagem e um conjunto de FAQs sobre todo o processo de subscrição e utilização do serviço;
- c) intermediação entre as entidades aderentes e a Datacite;
- d) atualizações do serviço de acordo com os desenvolvimentos disponibilizados pela Datacite.

Pretende-se com esta proposta dar a conhecer o projeto e as suas potencialidades na organização, disseminação e integração da produção científica nacional.